

Produto Interno Bruto de Sergipe

PIB - SE - 2021

Contas Regionais
Novembro 2023



Observatório
de Sergipe

www.observatorio.se.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO
DA CASA CIVIL



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Estado da Casa Civil.

Secretário

Jorge Araújo Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos
(SUPERPLAN)**

Superintendente

Manoella Feitosa Mendes

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisa

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Antonio Marcos Almeida Nascimento

Rafaela Nascimento Santos

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

*Foto da capa: Mercado Thales Ferraz

Apresentação

A Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC), por meio da Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) e do Observatório de Sergipe, divulga os dados do Produto Interno Bruto (PIB) sergipano referentes ao exercício de 2021. Esses dados refletem os números da economia do estado e é fruto de uma parceria estabelecida entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com os órgãos de estatística de todas as unidades da federação. Essa parceria assegura a utilização da metodologia e a condução do estudo pelo IBGE, bem como permite a comparação dos resultados das Contas Nacionais e Regionais com os demais estados.

O Observatório de Sergipe agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram com dados e informações para elaboração e publicação deste trabalho.

SUMÁRIO

1. Ótica da Produção	4
1.2. Estrutura do Valor Adicionado	6
1.3. Análise Setorial.....	8
1.3.1. Agropecuária	11
1.3.1.1. Agricultura	12
1.3.1.2. Pecuária.....	13
1.3.1.3. Produção florestal, pesca e aquicultura	13
1.3.2. Indústria	13
1.3.2.1. Indústrias extrativas	14
1.3.2.3. Construção	15
1.3.2.4. Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação ...	15
1.3.3. Serviços.....	16
1.3.3.1. Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social	16
1.3.3.2. Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas.....	17
1.3.3.3. Atividades imobiliárias	17
1.3.3.4. Atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e complementares	17
1.3.3.5. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados.....	17
1.3.3.6. Educação e saúde privadas	18
1.3.3.7. Alojamento e alimentação	18
1.3.3.8. Transporte, armazenagem e correios	18
1.3.3.9. Artes, cultura, esportes, recreação e outras atividades de serviços.....	18
1.3.3.10. Serviços domésticos	19
1.3.3.11. Informação e comunicação	19
2. Ótica da Renda	19

Produto Interno Bruto (PIB) de Sergipe

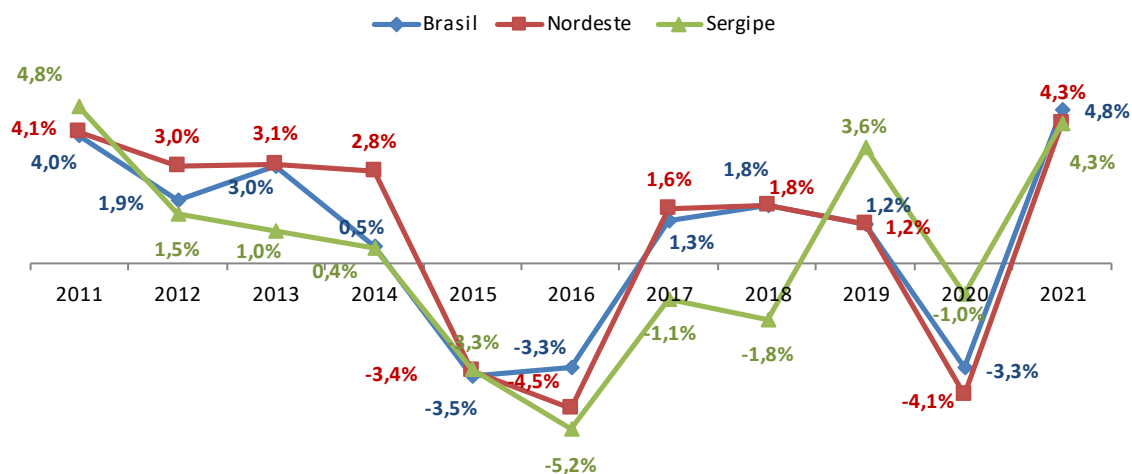
1. Ótica da Produção

Em 2021, a economia brasileira atingiu um montante de R\$ 9,01 trilhões, evidenciando uma taxa de crescimento de volume de 4,8% em relação ao ano anterior, o que reflete uma recuperação pós pandemia do Coronavírus. Os principais segmentos que contribuíram para esse desempenho, foram: *Informação e comunicação* (13,9%), *Construção* (12,6%), *Alojamento e alimentação* (12,3%) e *Educação e saúde privadas* (10,2%). Destaca-se que, no mesmo período, apenas dois segmentos apresentaram declínio: *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* (-1,6%) e *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-0,7%).

A região Nordeste, com um PIB de R\$ 1,24 trilhão em 2021, registrou um incremento no volume de 4,3% em relação a 2020, consolidando sua participação na economia nacional em 13,8%. Os segmentos com maiores crescimentos na região foram: *Alojamento e alimentação* (16,5%), *Informação e comunicação* (11,9%), *Construção* (10,9%), *Educação e saúde privadas* (9,3%) e *Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços* (8,8%). Apresentaram variação negativa, apenas *Indústrias de transformação* (-3,2%) e *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-3,0%).

O PIB do estado de Sergipe em 2021 foi da ordem de R\$ 51,86 bilhões, registrando um aumento de volume de 4,3%, em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado pelos setores *Indústria* (8,5%) e *Serviços* (3,8%). Por outro lado, a *Agropecuária* apresentou uma queda de 7,1%, influenciada principalmente por fatores climáticos. No contexto nacional, o estado representou 0,6% do PIB brasileiro em 2021, mantendo a mesma participação observada desde 2014. Com relação à economia nordestina, Sergipe contribuiu com 4,2% do PIB regional no mesmo ano.

Gráfico 1 – Taxa Real de Crescimento do PIB – Brasil, Nordeste e Sergipe – 2011-2021



Fontes: IBGE; SECC.

A retomada do crescimento econômico no Brasil em 2021 pode ser atribuída à superação da fase mais aguda da pandemia do novo coronavírus, observada a partir de meados daquele ano. As regiões Sul (6,5%), Norte (5,2%) e Sudeste (4,8%) lideraram as maiores taxas de crescimento em volume em relação a 2020, com destaques para os estados do Rio Grande do Sul (9,3%), Tocantins (9,2%) e Espírito Santo (6,0%), em suas respectivas regiões. Em suma, todos os estados e o Distrito Federal apresentaram taxas positivas de crescimento econômico em 2021 (vide Tabela 3, em anexo).

Já na comparação de 2021 com 2010, dentre os vinte e seis estados mais o Distrito Federal, todos apresentaram crescimento em volume, com destaque para o Mato Grosso (42,2%), Roraima (41,4%), Tocantins (39,3%), Mato Grosso do Sul (25,9%) e Maranhão (25,4%), conforme pode ser observado na Tabela 3, em anexo.

1.1. PIB per capita

O PIB *per capita* é calculado pelo quociente entre o valor do PIB e a sua população residente. Para tanto, utiliza-se a estimativa divulgada pelo IBGE. Em 2021, com uma população de 2.338.504 habitantes, o PIB per capita sergipano alcançou R\$ 22.177, ocupando a quinta posição entre os estados nordestinos, perdendo uma colocação em relação a 2020, quando era o quarto.

Tabela 1 - PIB per capita - Brasil, Nordeste e Estados do Nordeste – 2021

Localização	PIB per capita (R\$)
BRASIL	42.248
NORDESTE	21.556
Maranhão	17.472
Piauí	19.466
Ceará	21.090
Rio G. do Norte	22.517
Paraíba	19.082
Pernambuco	22.824
Alagoas	22.662
Sergipe	22.177
Bahia	23.531

Fonte: IBGE; SECC.

1.2. Estrutura do Valor Adicionado

O Valor Adicionado Bruto é a soma monetária de todos os bens e serviços produzidos em determinado território econômico, num dado período de tempo, subtraindo-se os impostos que incidem sobre os produtos. Sua estrutura é formada pelos setores de *Serviços*, *Agropecuária* e *Indústria*.

Tabela 2 – Estrutura do Valor Adicionado em Valores Correntes – Sergipe – 2021

Sergipe	2021 (R\$ 1.000.000)
Valor Agregado	45.895
Agropecuária	2.759
Indústria	10.224
Serviços	32.913
Impostos Líquidos/Subsídios	5.966
Produto Interno Bruto	51.861

Fonte: IBGE; SECC.

O setor de *Serviços* desempenha um papel preponderante na composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) sergipano. Em 2021, sua contribuição atingiu a significativa marca de 71,7%, ainda que tenha registrado uma leve redução em relação a 2020, quando representava 71,8%. Já na comparação com 2010, ano base da série histórica, houve um acréscimo de 7,0 pontos percentuais (p.p.), saindo de 64,7% em 2010 para

71,7% em 2021. Esse dado ilustra a significativa ascensão da participação do setor ao longo da última década na estrutura econômica sergipana.

O setor *Indústria*, com segundo maior peso na economia sergipana, aumentou a sua participação em 0,4 p.p., passando de 21,9% em 2020 para 22,3% em 2021. Entretanto, na comparação com 2010, observa-se uma queda relativa na participação da *Indústria* de 6,7 p.p., saindo de 29,0% em 2010 para 22,3% em 2021.

O setor com menor peso na economia sergipana tem sido a *Agropecuária*, que perdeu participação em 2021 de 0,3 p.p., saindo de 6,3% em 2020, para 6,0% no ano em referência. Analisando desde o início da série (2010), sua representação caiu 0,4 p.p., saindo de 6,4% em 2010, para 6,0% em 2021.

Gráfico 2 - Estrutura do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) – Sergipe – 2010-2021



Fontes: IBGE; SECC.

No tocante às atividades com maiores participações na economia sergipana em 2021, destacaram-se: *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* (28,5%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (12,5%); *Eletricidade, gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (11,8%); *Atividades imobiliárias* (8,9%); *Indústrias de transformação* (5,9%); *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (5,1%) e, *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* (4,3%) – vide tabela 2.

1.3. Análise Setorial

Em 2021, a *Agropecuária* apresentou queda em volume de 7,1% no estado de Sergipe em comparação com o ano anterior. Essa variação negativa do setor se deveu ao desempenho negativo da sua principal atividade *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita*, que encolheu 11,6% em 2021. Tal resultado foi ocasionado, principalmente, devido a condições climáticas adversas, que impactaram a produção das principais culturas temporárias, especialmente, o milho. Em contrapartida, a atividade *Pecuária, inclusive apoio à pecuária* apresentou aumento de 7,2% em 2020, justificado pelo aumento na criação de bovinos e outros animais. A atividade *Produção florestal, pesca e aquicultura* também apresentou variação em volume positiva de 4,8%. Em decorrência ao resultado desfavorável da produção agrícola, a participação da *Agropecuária* na economia sergipana caiu 0,3 p.p., saindo de 6,3% em 2020, para 6,0%, em 2021.

A *Indústria* em Sergipe registrou variação positiva em volume de 8,5% em 2021. O avanço foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho das atividades: *Eletricidade, gás, água e esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*, que subiu 13,4% nesse período; *Indústrias de transformação*, com acréscimo de 8,6%; e, *Construção*, que pontuou um crescimento de 6,2%. A única atividade que sofreu variação negativa em 2021 do setor *Indústria*, forçando seu índice de crescimento para baixo, foi *Indústrias extrativas*, com redução em volume de 31,6%, em 2021, muito em função da extração de petróleo e gás e de minerais não metálicos, ambos com queda em volume e em participação. Apesar dessa expressiva queda, a *Indústria* manteve sua importância, representando 22,3% da economia sergipana em 2021, sendo o segundo principal setor na estrutura econômica local.

O setor *Serviços* permanece como o grupo de atividades de maior participação na economia de Sergipe, representando 71,7% de tudo que foi produzido em 2021. Nesse período, apresentou um crescimento em volume de 3,8%, em relação ao ano anterior. Todas as atividades do setor pontuaram índices de crescimento positivos em volume, sendo os mais significativos: *Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços* (16,3%), *Serviços domésticos* (16,2%), *Alojamento e alimentação*

(12,4%), *Informação e comunicação* (11,4%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (7%).

Tabela 3 - Participação e taxa de crescimento setorial do VAB - Sergipe – 2021

Setores e Atividades	Valor (R\$ milhões)	Participação no VAB (%)	Taxa de crescimento (%)
Agropecuária	2.759	6,0	-7,1
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	1.955	4,3	-11,6
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	738	1,6	7,2
Produção florestal, pesca e aquicultura	66	0,1	4,8
Indústria	10.224	22,3	8,5
Indústrias extrativas	724	1,6	-31,6
Indústrias de transformação	2.730	5,9	8,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5.394	11,8	13,4
Construção	1.375	3,0	6,2
Serviços	32.913	71,7	3,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	5.734	12,5	0,7
Transporte, armazenagem e correio	1125	2,5	2,1
Alojamento e alimentação	1076	2,3	12,4
Informação e comunicação	612	1,3	11,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.789	3,9	7,0
Atividades imobiliárias	4.093	8,9	3,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2.344	5,1	5,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	13.058	28,5	2,2
Educação e saúde privadas	1.908	4,5	5,9
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	616	1,3	16,3
Serviços domésticos	558	1,2	16,2
Valor adicionado bruto	45.895	100,0	4,3
Produto Interno Bruto	51.861		4,3

Fontes: IBGE; SECC.

Na série encadeada da variação do volume do VAB sergipano de 2011 a 2021, observou-se que as atividades econômicas apresentaram uma recuperação em volume, ou seja, após o retorno das atividades no cenário pós-pandemia, como, por exemplo, a *Construção* (6,2%). Por outro lado, algumas atividades chamaram atenção por apresentarem queda no volume produzido, como a *Agricultura* (11,6%), por conta das variações climáticas que afetaram as principais produções, e as *Indústrias Extrativas* (31,6%), devido ao fechamento das plataformas e poços de petróleo. Além disso, a *Indústria de transformação*, que vinha caindo desde 2013, apresentou em 2021 um volume positivo por causa da abertura de novas empresas no ramo.

Na comparação de 2021 com 2010, destacam-se quedas das seguintes atividades: *Agricultura* (24,2%); *Indústrias extrativas* (75,8%); *Indústrias de transformação* (35,4%); *Transporte, armazenagem e correio* (25,3%); *Construção* (20,6%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (19,2%); e *Educação e saúde privada* (11,3%). Em compensação, as principais atividades que apresentam um crescimento significativo, destacam-se: *Produção florestal, pesca e aquicultura* (80,5%); *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (55,4%); *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (54,0%); *Atividades imobiliárias* (34,3%); e *Pecuária, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* (22,5%).

Tabela 4 – Taxa de crescimento anual do VAB por atividade (%) – Sergipe – 2011-2021

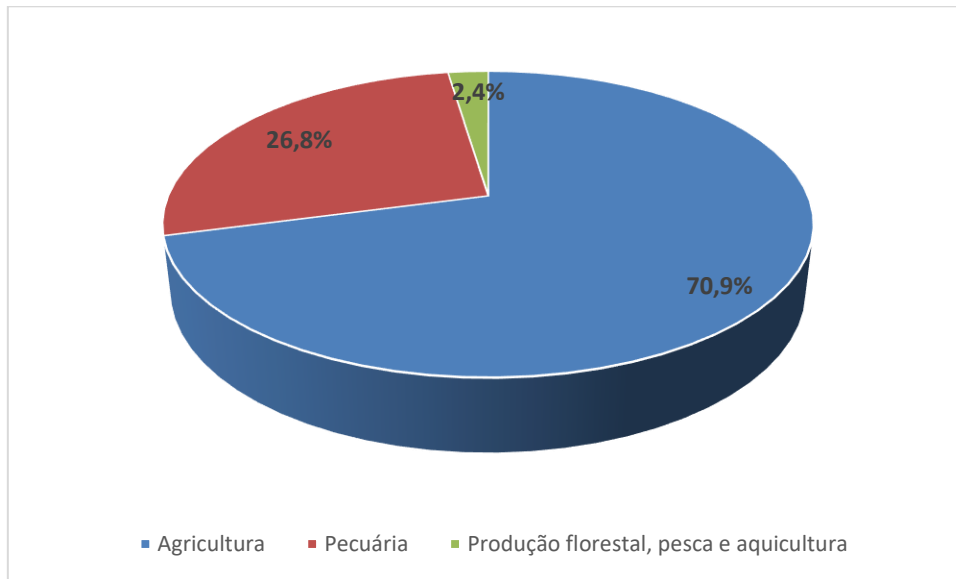
Atividades	Taxa de crescimento do VAB											2021-2010
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	-12,5%	-9,4%	17,6%	-4,3%	-10,5%	-25,7%	40,3%	-34,7%	42,0%	10,9%	-11,6%	-24,2%
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	-1,3%	-4,7%	17,8%	-0,3%	-1,9%	-8,5%	7,4%	-11,1%	14,0%	5,8%	7,2%	22,5%
Produção florestal, pesca e aquicultura	74,3%	-5,3%	-12,8%	20,1%	-39,1%	-14,9%	40,4%	30,1%	14,9%	-8,5%	4,8%	80,5%
Indústrias extrativas	28,3%	-7,6%	1,1%	3,8%	-19,6%	-9,2%	-26,9%	-19,9%	-19,6%	-17,2%	-31,6%	-75,8%
Indústrias de transformação	10,3%	1,6%	-12,2%	-20,7%	-2,4%	-6,7%	-5,5%	-0,6%	-3,9%	-7,4%	8,6%	-35,4%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	12,1%	1,5%	-24,6%	-9,0%	-6,6%	-7,2%	-14,1%	-0,7%	25,1%	43,2%	13,4%	17,2%
Construção	6,6%	5,0%	-0,1%	-0,8%	-8,2%	-7,7%	-13,2%	-3,1%	0,9%	-6,3%	6,2%	-20,6%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-2,8%	2,5%	1,6%	4,9%	-4,9%	-11,6%	-3,0%	0,3%	-1,5%	-6,1%	0,7%	-19,2%
Transporte, armazenagem e correio	-1,6%	-0,5%	18,6%	2,4%	-8,1%	-13,0%	-2,7%	-1,8%	-1,7%	-18,1%	2,1%	-25,3%
Alojamento e alimentação	10,0%	7,3%	-3,1%	4,6%	-4,4%	-2,2%	4,9%	6,8%	4,2%	-24,7%	12,4%	10,6%
Informação e comunicação	-4,9%	11,5%	11,8%	-0,3%	-1,4%	1,4%	4,7%	-7,4%	-2,1%	-1,8%	11,4%	22,8%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	12,5%	2,0%	6,7%	9,0%	1,4%	-0,4%	6,2%	1,5%	1,1%	-1,9%	7,0%	54,0%
Atividades imobiliárias	4,2%	3,0%	7,8%	-1,9%	0,3%	3,7%	2,9%	-1,1%	7,9%	0,4%	3,2%	34,3%
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços	4,3%	4,9%	9,3%	12,0%	-1,3%	3,5%	-0,1%	2,1%	1,2%	3,9%	5,9%	55,4%
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	1,6%	0,4%	2,0%	2,0%	2,3%	1,7%	-1,8%	-0,3%	-0,5%	-4,1%	2,2%	5,5%
Educação e saúde privadas	5,7%	5,9%	1,2%	4,4%	-2,2%	-23,1%	-0,3%	1,8%	0,8%	-8,0%	5,9%	-11,3%
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	4,3%	9,8%	-0,4%	7,1%	-6,8%	-1,9%	-8,3%	3,1%	8,4%	-9,6%	16,3%	20,2%
Serviços domésticos	-4,8%	-17,1%	38,1%	-4,5%	14,4%	-3,6%	11,2%	-3,1%	16,2%	-27,4%	16,2%	21,2%
Total	4,8%	1,0%	1,2%	0,6%	-3,2%	-4,8%	-1,0%	-1,8%	3,6%	-0,8%	4,2%	3,1%

Fonte: IBGE, SECC.

1.3.1. Agropecuária

A *Agropecuária* compreende as atividades *Agricultura*, *Pecuária* e *Produção florestal, pesca e aquicultura*. Em 2021, a *Agricultura* manteve-se como principal componente do setor, representando 70,9% da produção total. A *Pecuária* contribuiu com 26,8%; e a *Produção florestal, pesca e aquicultura*, com 2,4%. Na comparação com 2020, observou-se uma redução na participação da *Agricultura* no setor, ao passo que as demais atividades agropecuárias também sofreram essa queda.

Gráfico 3 – Composição da Agropecuária – Sergipe-2021



Fontes: IBGE;SECC.

1.3.1.1. Agricultura

A *Agricultura* em Sergipe é composta por produtos de lavouras temporárias e permanentes. A primeira diz respeito aos cultivos de curta duração, em geral, menos de um ano, sujeitos ao replantio após a colheita, como o milho e o feijão. A segunda refere-se aos cultivos de longa duração que não necessitam ser replantados, tendo como exemplos a laranja e o coco.

Em 2021, a atividade *Agricultura* em Sergipe obteve uma taxa de crescimento negativo de 11,6% em relação a 2020, devida às variações climáticas que afetaram principalmente o cultivo de cereais, sobretudo a produção de milho. Esse resultado negativo é o reflexo da falta das chuvas que afetaram os produtores de milho e conseqüentemente, provocou uma diminuição na produção.

1.3.1.2. Pecuária

A atividade *Pecuária* sergipana cresceu 7,2% em 2021, com variação em volume positiva em todos os produtos desta atividade: *criação de suínos (12%)*, *criação de bovinos e outros animais (8%)* e *criação de aves (4%)*. Esse é o maior crescimento na atividade desde 2010, devido ao incentivo para a melhoria genética do rebanho, além do desenvolvimento da alimentação do rebanho, focado na produção da palma forrageira.

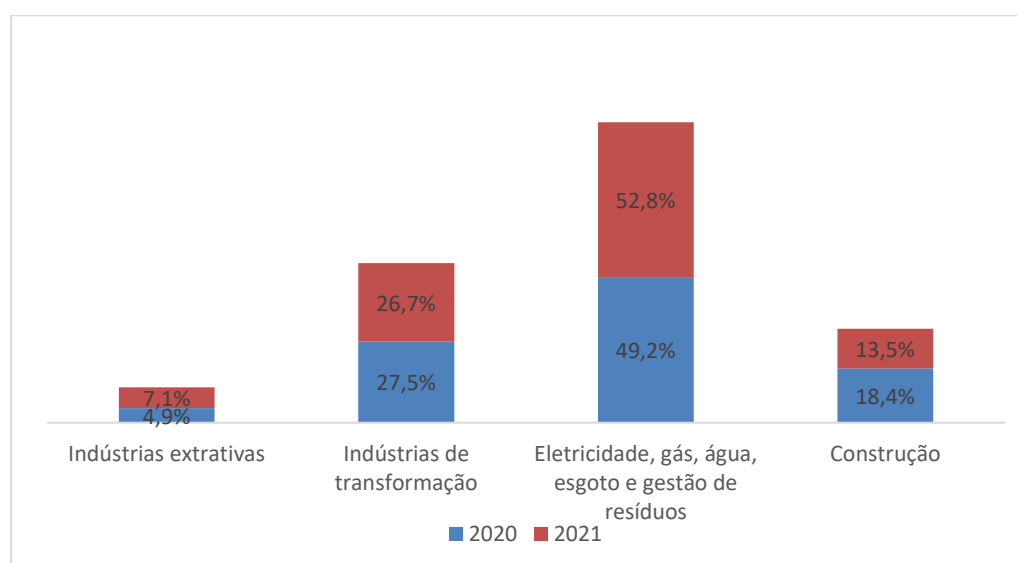
1.3.1.3. Produção florestal, pesca e aquicultura

A atividade *Produção florestal, pesca e aquicultura*, em 2021, apresentou um aumento de 4,8% em relação a 2020. Esse resultado é em virtude da *Silvicultura e extração vegetal* com um aumento na variação de volume de 9,3% em comparação a 2020. Já a *Pesca e aquicultura* apresentou uma redução de 1,7%.

1.3.2. Indústria

O setor industrial é formado pela *Indústria extrativa*, *Indústria de transformação*, *Eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos* e *Indústria da construção*. A *Eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos* continuou sendo o segmento mais representativo da indústria sergipana em 2021, com participação de 52,8% crescendo 13,4% em volume. Embora a *Indústria de transformação* seja o segundo segmento mais representativo no setor industrial de Sergipe, ela apresentou uma redução na participação, passando de 27,5% em 2020 para 26,7%. A *Indústria da construção* permanece na terceira posição no ranking do setor desde 2018, representando 13,5%. Desde 2015, a *Indústria extrativa* vem pontuando uma queda no volume e na participação, mas em 2021 apresentou um aumento, passando de 4,9% em 2020 para 7,1% em 2021.

Gráfico 4 – Composição da Indústria – Sergipe- 2020 - 2021



Fontes: IBGE; SECC.

Com relação à taxa de crescimento real, a indústria do estado diminuiu 8,5% em 2021, na comparação com o ano anterior. Essa variação negativa foi fruto da queda da atividade de *Indústria extrativa*, devido à interrupção das operações de petróleo em plataformas e poços.

1.3.2.1. Indústrias extrativas

A produção extrativa mineral sergipana é composta por *Extração de petróleo bruto e gás natural* e *Extração de minerais não metálicos*. Em 2021, a atividade obteve a queda em volume mais acentuada do setor (-31,6%), representando o sétimo ano consecutivo com redução. O desempenho negativo desse ano foi resultante do declínio de *Extração de petróleo e gás natural*, por causa do fechamento das plataformas e poços de produção de petróleo localizadas no estado.

1.3.2.2. Indústrias de transformação

A *Indústria de transformação* apresentou queda em volume pelo oitavo ano seguido. A queda em 2020 foi de 7,4%, com menor produção na maioria das atividades do segmento, dentre elas algumas das mais representativas: *Fabricação de produtos químicos orgânicos e inorgânicos*, *Preparação de couro* e *fabricação de artefatos de*

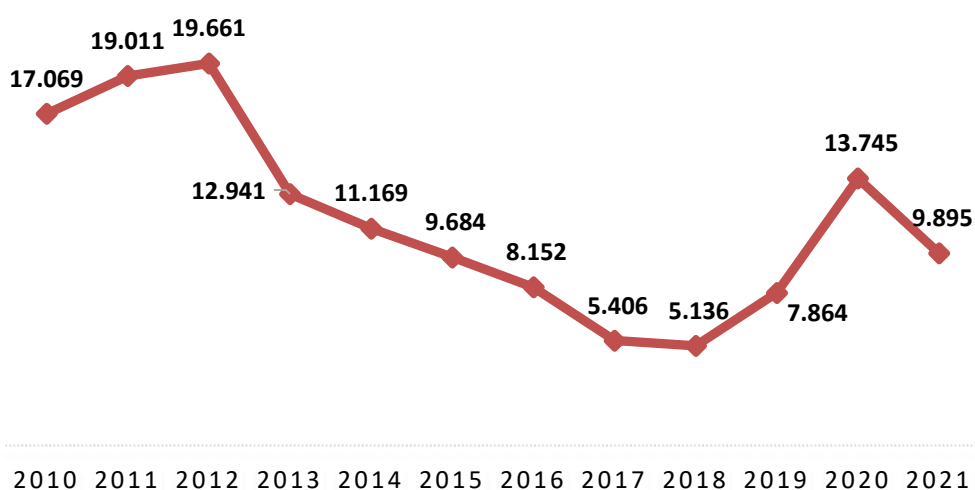
couro, Fabricação de álcool e outros biocombustíveis, Confeção de artigos do vestuário e acessórios.

1.3.2.3. Construção

A Indústria da construção teve um aumento na variação de volume de 6,2% em 2021. O desempenho positivo no ano foi proveniente do retorno das atividades no período pós pandemia COVID e conseqüentemente, proporcionou um aumento nas atividades que compõem o segmento: *Construção de edifícios, Construção das famílias produtoras, Obras de infraestrutura e Serviços especializados para construção.*

1.3.2.4. Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação

Em 2021, *Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação* apresentou um crescimento menor em comparação a 2020, cujo esse resultado é justificado pela diminuição da *geração e distribuição de energia elétrica*, por conta das poucas chuvas no período, em que os reservatórios da Usina Hidrelétrica de Xingó apresentaram um volume baixo e por conta disto, obteve uma redução na quantidade de energia gerada. Gráfico 5 - Geração de energia elétrica (Gwh) de Xingó – Sergipe 2010-2021

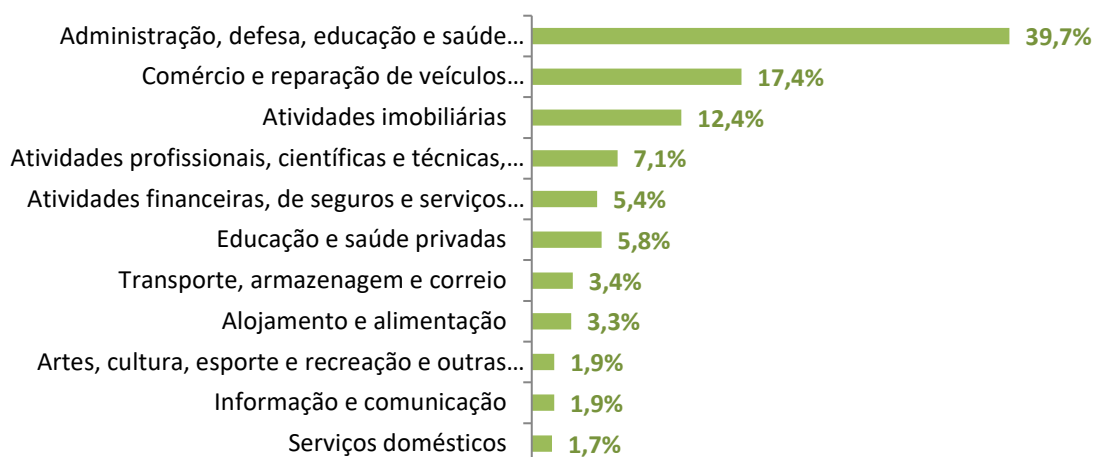


Fonte: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

1.3.3. Serviços

O setor de *Serviços* é o maior da economia sergipana, representando 71,7% do valor total de 2021. Houve um crescimento no volume de 3,8%, em comparação com o ano anterior. Todas as onze atividades do setor tiveram um desempenho positivo, por conta do retorno das atividades no cenário pós-covid, provocando um aquecimento no setor.

Gráfico 6 – Composição dos Serviços – Sergipe 2021



Fontes: IBGE; SECC.

No que concerne sobre a composição dos serviços, observa-se no gráfico 6 que as atividades de administração, comércio e atividades imobiliárias apresentam as maiores participações no setor.

1.3.3.1. Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social

A atividade *Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social* possui o maior peso na economia sergipana, respondendo por 28,5% do total do valor adicionado bruto do estado em 2021. O segmento caiu 1,1% no ano em comparação ao ano anterior.

1.3.3.2. Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas

Em 2021, o *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* alcançou R\$ 5,73 bilhões. Em volume, o segmento aumentou 0,7%, fruto do aumento em seis das setes atividades que o compõem, dentre elas as mais representativas: *comércio de veículos, incluindo representantes comerciais, manutenção e reparo de veículos automotores e motos, comércio de madeira, material elétrico de construção, comércio atacadista, representante e agente, exceto auto e material para construção, comércio das famílias produtoras, manutenção e reparo de veículos automotores e motos das famílias produtoras*. A única queda foi na atividade de *comércio varejista, exceto auto e material para a construção* (4,4%).

1.3.3.3. Atividades imobiliárias

As *Atividades imobiliárias* cresceram, em volume, 3,2% no ano, decorrente principalmente do crescimento da atividade de *Aluguel efetivo* (3,5%). Em contrapartida, *Atividades imobiliárias por conta de terceiros das famílias produtoras* (-22,7%) apresentou uma retração. Já a *Atividades imobiliárias por conta de terceiros* (-4,8%), permaneceu estável em comparação ao ano anterior.

1.3.3.4. Atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e complementares

As *Atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e complementares* cresceram em volume 5,9% em 2021, decorrente do aumento em todas as atividades que compõem o segmento, com destaque de *Atividades profissionais, científicas e técnicas* (18,2%), *Atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e serviços complementares das famílias produtoras* (6,2%) e *Atividades administrativas e serviços complementares* (0,2%).

1.3.3.5. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados

As *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* tiveram um aumento de 7,0% em 2021, impulsionadas pelo crescimento dos segmentos de *Seguros, resseguros, previdência complementar, plano de saúde e atividades auxiliares* (16,3%) e *Atividades de serviços financeiros e auxiliares* (3,7%).

1.3.3.6. Educação e saúde privadas

A atividade de *Educação e saúde privadas* aumentou, em volume, 5,9% em 2021. Das quatro atividades que compõem o segmento três apresentaram desempenho positivo em comparação a 2020, são elas: *Saúde privada* (12,1%), *Saúde privada das famílias produtoras* (11,1%), *Educação privada* (0,3%). Somente o segmento de *Educação privada das famílias produtoras* (-1,6%) apresentou uma redução no volume, mas em comparação ao ano anterior, obteve um melhor desempenho.

1.3.3.7. Alojamento e alimentação

Os serviços de *Alojamento e alimentação* aumentaram, em volume, 12,4% em 2021. As atividades que compõem o segmento apresentaram um expressivo aumento em volume, devida a reabertura de hotéis e estabelecimentos alimentícios no cenário pós pandemia, dentre elas temos: *Serviços de alojamento em hotéis e similares* (44,0%), *Serviços de alimentação das famílias produtoras* (12,3%) e *Serviços de alimentação* (8,1%).

1.3.3.8. Transporte, armazenagem e correios

Em 2021, os serviços de *Transporte, armazenagem e correios* aumentou 2,1%, e das nove atividades que o compõem, sete apresentaram desempenhos positivos, tais como: *Transporte aéreo de cargas e passageiros* (16,6%), *Transporte aquaviário de cargas e passageiros* (15,0%), *Transporte metro ferroviário* (7,6%), *Transporte rodoviário de passageiros* (5,6%), *Correio e outras atividades de entrega* (5,5%), *Transporte rodoviário de carga* (1,6%).

1.3.3.9. Artes, cultura, esportes, recreação e outras atividades de serviços

Artes, cultura, esportes, recreação e outras atividades de serviços aumentaram, em volume, 16,3% em 2021, sendo atividade com o maior crescimento em volume dentre as atividades do setor de Serviços.

O resultado positivo é decorrente do bom desempenho de todos os segmentos que o compõem, são eles: *Manutenção de computadores, telefone e objetos domésticos* (35,8%), *Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços das famílias*

produtoras (19,4%), Atividades associativas (11,5%), *Atividades artísticas, culturais, ambientais, esportivas, de recreação e lazer* (10,5%) e Serviços pessoais (9,6%).

1.3.3.10. Serviços domésticos

A atividade Serviços domésticos cresceu 16,2% em 2021, em comparação ao ano anterior. Representando o segundo maior aumento em volume dentre as atividades do setor de Serviços.

1.3.3.11. Informação e comunicação

Os serviços de *Informação e comunicação* aumentou em 11,4% em 2021, justificados, principalmente, pelo aumento expressivo de seis atividades, são elas: *Atividade cinematográfica de vídeo e gravação de som* (39,6%), *Informação e comunicação das famílias produtoras* (23,6%), *Atividade de serviço de tecnologia da informação e do serviço de informação* (22,6%), *Serviços de rádio e televisão* (12,5%), *Serviços de telecomunicações* (4,5%). Em contrapartida, somente o segmento de *Edição de livros, jornais, revistas* foi o que apresentou um recuo em 2021 (-4,6%).

2. Ótica da Renda

O Produto Interno Bruto (PIB) pela ótica da renda se compõe de: *Remuneração*; *Impostos sobre a produção*; e, *Excedente operacional bruto e Rendimento misto*. Todos os componentes tiveram um aumento no seu valor operacional em 2021.

No que se refere a *Remuneração*, os salários e as contribuições sociais obtiveram um aumento no volume em torno de 7,5% em comparação a 2020. *Impostos sobre a produção* e *Excedente operacional bruto* apresentaram um crescimento no valor operacional de 25,6% e 18,8%, respectivamente.

Tabela 5 – Componentes do PIB sob ótica da renda – Sergipe – 2010 - 2021

Componentes do PIB sob o ótica da renda	Valores correntes (1 000 000 R\$)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor Adicionado	23.687	26.038	29.359	31.609	33.665	34.509	34.752	36.412	37.282	39.871	40.688	45.895
Remuneração	12.084	13.458	15.037	16.934	18.613	19.593	19.254	20.424	21.119	22.023	21.468	23.072
Salários	9.473	10.533	11.879	13.375	14.723	15.461	15.191	16.039	16.554	17.233	16.899	18.182
Contribuição social	2.611	2.925	3.158	3.559	3.890	4.132	4.063	4.385	4.566	4.790	4.569	4.890
Impostos sobre a produção	2.926	3.249	3.690	3.935	4.048	4.310	4.400	4.592	5.121	5.190	5.093	6.397
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	2.718	3.070	3.494	3.727	3.808	4.048	4.126	4.299	4.736	4.818	4.722	5.967
Líquidos de subsídios	208	178	195	207	240	262	274	292	385	372	372	431
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	11.395	12.402	14.127	14.467	14.812	14.654	15.223	15.695	15.777	17.476	18.848	22.393
PIB - Ótica da Renda	26.405	29.108	32.853	35.336	37.472	38.557	38.877	40.711	42.018	44.689	45.410	51.861
PIB - Ótica Produção	26.405	29.108	32.853	35.336	37.472	38.557	38.877	40.711	42.018	44.689	45.410	51.861
Componentes do PIB sob o ótica da renda	Participação dos componentes do PIB sobre o PIB da UF (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor Adicionado	89,7%	89,5%	89,4%	89,5%	89,8%	89,5%	89,4%	89,4%	88,7%	89,2%	89,6%	88,5%
Remuneração	45,8%	46,2%	45,8%	47,9%	49,7%	50,8%	49,5%	50,2%	50,3%	49,3%	47,3%	44,5%
Salários	35,9%	36,2%	36,2%	37,8%	39,3%	40,1%	39,1%	39,4%	39,4%	38,6%	37,2%	35,1%
Contribuição social	9,9%	10,0%	9,6%	10,1%	10,4%	10,7%	10,5%	10,8%	10,9%	10,7%	10,1%	9,4%
Impostos sobre a produção	11,1%	11,2%	11,2%	11,1%	10,8%	11,2%	11,3%	11,3%	12,2%	11,6%	11,2%	12,3%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	10,3%	10,5%	10,6%	10,5%	10,2%	10,5%	10,6%	10,6%	11,3%	10,8%	10,4%	11,5%
Líquidos de subsídios	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	43,2%	42,6%	43,0%	40,9%	39,5%	38,0%	39,2%	38,6%	37,5%	39,1%	41,5%	43,2%
PIB - Ótica da Renda	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Componentes do PIB sob o ótica da renda	Participação dos componente do PIB da Região sobre os componentes do PIB Brasil (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor Adicionado	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Remuneração	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Salários	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Contribuição social	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Impostos sobre a produção	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Líquidos de subsídios	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%
PIB - Ótica da Renda	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%

Fonte: IBGE.

No tocante à participação de cada componente no PIB sergipano, tem-se o seguinte: as *Remunerações* (salários e contribuição social) representaram 44,5%, em 2021, equivalente a R\$ 23,0 bilhões; Os *Impostos sobre a produção* participaram com 12,3% do PIB, em 2021, alcançando um montante R\$ 6,3 bilhões; o *Excedente operacional bruto e Rendimento misto* participaram com 43,2% do PIB, alcançando um montante R\$ 22,3 bilhões.

ANEXO

Tabela 1 - Produto Interno Bruto (valores correntes) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2021

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787	6 269 328	6 585 479	7 004 141	7 389 131	7 609 597	9 012 142
Norte	207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 688	337 302	367 956	387 535	420 424	478 173	564 064
Rondônia	23 908	27 575	30 113	31 121	34 031	36 563	39 460	43 516	44 914	47 091	51 599	58 170
Acre	8 342	8 949	10 138	11 474	13 459	13 623	13 754	14 273	15 331	15 630	16 476	21 374
Amazonas	60 877	70 734	72 243	83 051	86 669	86 568	89 040	93 240	100 109	108 181	116 019	131 531
Roraima	6 639	7 304	7 711	9 011	9 744	10 243	11 013	12 105	13 370	14 292	16 024	18 203
Pará	82 685	98 711	107 081	121 225	124 585	130 900	138 108	155 232	161 350	178 377	215 936	262 905
Amapá	8 238	9 409	11 131	12 763	13 400	13 861	14 342	15 482	16 795	17 497	18 469	20 100
Tocantins	16 405	18 346	20 684	23 797	26 189	28 930	31 585	34 108	35 666	39 356	43 650	51 781
Nordeste	522 769	583 413	653 067	724 524	805 099	848 579	898 362	953 429	1 004 827	1 047 766	1 079 331	1 243 103
Maranhão	46 310	52 144	60 490	67 695	76 842	78 476	85 310	89 543	98 179	97 340	106 916	124 981
Piauí	22 269	25 941	28 638	31 284	37 723	39 150	41 417	45 366	50 378	52 781	56 391	64 028
Ceará	79 336	89 696	96 974	109 037	126 054	130 630	138 423	147 922	155 904	163 575	166 915	194 885
Rio Grande do Norte	36 185	40 993	46 412	51 518	54 023	57 251	59 677	64 306	66 970	71 337	71 577	80 181
Paraíba	33 522	37 109	42 488	46 377	52 936	56 142	59 105	62 397	64 374	67 986	70 292	77 470
Pernambuco	97 190	110 162	127 989	141 150	155 143	156 964	167 345	181 610	186 352	197 853	193 307	220 814
Alagoas	27 133	31 657	34 650	37 283	40 975	46 367	49 469	52 851	54 413	58 964	63 202	76 266
Sergipe	26 405	29 108	32 853	35 336	37 472	38 557	38 877	40 711	42 018	44 689	45 410	51 861
Bahia	154 420	166 603	182 573	204 844	223 930	245 044	258 739	268 724	286 240	293 241	305 321	352 618
Sudeste	2 180 988	2 455 542	2 693 052	2 948 744	3 174 691	3 238 738	3 333 233	3 482 143	3 721 317	3 917 484	3 952 695	4 712 982
Minas Gerais	351 123	400 125	442 283	488 005	516 634	519 331	544 810	576 376	614 876	651 873	682 786	857 593
Espírito Santo	85 310	105 976	116 851	117 274	128 784	120 366	109 264	113 400	137 020	137 346	138 446	186 337
Rio de Janeiro	449 858	512 768	574 885	628 226	671 077	659 139	640 401	671 606	758 859	779 928	753 824	949 301
São Paulo	1 294 696	1 436 673	1 559 033	1 715 238	1 858 196	1 939 902	2 038 757	2 120 762	2 210 562	2 348 338	2 377 639	2 719 751
Sul	620 180	696 247	765 002	880 286	948 454	1 008 035	1 067 358	1 122 038	1 195 550	1 272 105	1 308 147	1 559 828
Paraná	225 205	257 122	285 620	333 481	348 084	376 963	401 814	421 498	440 029	466 377	487 931	549 973
Santa Catarina	153 726	174 068	191 795	214 512	242 553	249 080	256 755	277 270	298 227	323 264	349 275	428 571
Rio Grande do Sul	241 249	265 056	287 587	332 293	357 816	381 993	408 790	423 270	457 294	482 464	470 942	581 284
Centro-Oeste	354 816	400 153	444 538	485 623	542 632	579 746	633 072	659 913	694 911	731 351	791 251	932 166
Mato Grosso do Sul	47 271	55 133	62 013	69 203	78 950	83 083	91 892	96 396	106 969	106 943	122 628	142 204
Mato Grosso	56 601	69 154	79 666	89 213	101 235	107 418	123 880	126 846	137 443	142 122	178 650	233 390
Goiás	106 770	121 297	138 758	151 300	165 015	173 632	181 760	191 948	195 682	208 672	224 126	269 628
Distrito Federal	144 174	154 569	164 101	175 907	197 432	215 613	235 540	244 722	254 817	273 614	265 847	286 944

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 2 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto - 2010-2021

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,5	5,4	5,5	5,3	5,3	5,4	5,6	5,5	5,7	6,3	6,3
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	0,7	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2	2,4	2,3	2,4	2,8	2,9
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6
Nordeste	13,5	13,3	13,6	13,6	13,9	14,2	14,3	14,5	14,3	14,2	14,2	13,8
Maranhão	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Ceará	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9
Paraíba	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5	2,7	2,6	2,7	2,6	2,7	2,8	2,7	2,7	2,5	2,5
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,0	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1	4,1	4,1	4,1	4,0	4,0	3,9
Sudeste	56,1	56,1	55,9	55,3	54,9	54,0	53,2	52,9	53,1	53,0	51,9	52,3
Minas Gerais	9,0	9,1	9,2	9,2	8,9	8,7	8,7	8,8	8,8	8,8	9,0	9,5
Espírito Santo	2,2	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0	1,7	1,7	2,0	1,9	1,8	2,1
Rio de Janeiro	11,6	11,7	11,9	11,8	11,6	11,0	10,2	10,2	10,8	10,6	9,9	10,5
São Paulo	33,3	32,8	32,4	32,2	32,2	32,4	32,5	32,2	31,6	31,8	31,2	30,2
Sul	16,0	15,9	15,9	16,5	16,4	16,8	17,0	17,0	17,1	17,2	17,2	17,3
Paraná	5,8	5,9	5,9	6,3	6,0	6,3	6,4	6,4	6,3	6,3	6,4	6,1
Santa Catarina	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,2	4,1	4,2	4,3	4,4	4,6	4,8
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,0	6,2	6,2	6,4	6,5	6,4	6,5	6,5	6,2	6,5
Centro-Oeste	9,1	9,1	9,2	9,1	9,4	9,7	10,1	10,0	9,9	9,9	10,4	10,3
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	1,4	1,6	1,6
Mato Grosso	1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	2,0	1,9	2,0	1,9	2,3	2,6
Goiás	2,7	2,8	2,9	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9	2,8	2,8	2,9	3,0
Distrito Federal	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5	3,2

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 3 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2019

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto (base:2010 = 100)													
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação 2020-2021	Variação 2010-2021
Brasil	100,0	104,0	106,0	109,2	109,7	105,8	102,3	103,7	105,6	106,8	103,3	108,3	4,76%	8,26%
Norte	100,0	106,5	109,9	113,2	116,5	113,5	108,3	112,4	116,2	116,8	114,9	120,9	5,22%	20,92%
Rondônia	100,0	105,2	108,7	109,6	113,7	110,2	105,6	111,3	114,9	116,1	111,0	116,1	4,65%	16,13%
Acre	100,0	104,3	110,7	113,3	118,2	116,5	113,7	113,9	114,5	114,7	109,9	117,4	6,74%	17,35%
Amazonas	100,0	110,4	111,9	116,7	117,0	110,7	103,1	108,5	114,0	116,6	114,6	121,0	5,56%	20,99%
Roraima	100,0	103,2	108,2	114,1	117,0	116,6	116,9	119,7	125,4	130,2	130,4	141,4	8,42%	41,36%
Pará	100,0	104,4	107,7	110,5	114,9	113,9	109,4	112,9	116,3	113,6	113,4	118,0	4,03%	17,97%
Amapá	100,0	103,6	113,2	117,0	119,0	112,5	107,0	108,9	111,4	114,0	110,2	115,8	5,01%	15,75%
Tocantins	100,0	108,8	114,5	117,0	124,3	123,8	118,7	122,4	125,0	131,5	127,6	139,3	9,15%	39,29%
Nordeste	100,0	104,1	107,2	110,4	113,6	109,8	104,8	106,5	108,4	109,7	105,2	109,7	4,33%	9,71%
Maranhão	100,0	106,5	111,1	117,3	121,9	116,9	110,3	116,2	119,5	120,3	118,0	125,4	6,23%	25,39%
Piauí	100,0	105,2	111,6	114,2	120,3	119,0	111,5	120,1	122,6	121,9	117,7	124,9	6,17%	24,91%
Ceará	100,0	103,9	105,6	110,9	115,6	111,6	107,1	108,7	110,2	112,5	106,1	111,2	4,76%	11,16%
Rio Grande do Norte	100,0	105,4	106,0	110,7	112,5	110,2	105,8	106,3	108,2	109,7	104,3	109,6	5,14%	9,64%
Paraíba	100,0	105,7	110,0	116,4	119,7	116,5	112,9	112,9	114,2	114,9	110,2	116,7	5,86%	16,68%
Pernambuco	100,0	104,5	108,6	111,8	113,9	109,1	105,9	108,2	110,2	111,4	106,9	110,0	2,95%	10,02%
Alagoas	100,0	104,7	106,8	107,2	112,3	109,1	107,6	111,2	112,4	114,6	109,8	116,7	6,32%	16,71%
Sergipe	100,0	104,8	106,4	107,5	107,9	104,4	99,0	97,9	96,1	99,5	98,6	102,8	4,30%	2,79%
Bahia	100,0	102,1	105,1	106,5	108,9	105,2	98,7	98,7	101,0	101,8	97,3	100,3	3,01%	0,27%
Sudeste	100,0	103,5	105,4	107,4	106,9	102,9	99,6	99,7	101,2	102,2	98,8	103,6	4,84%	3,57%
Minas Gerais	100,0	102,5	105,9	106,4	105,6	101,1	99,1	100,8	102,1	102,1	99,0	104,7	5,73%	4,72%
Espírito Santo	100,0	107,4	106,6	106,5	110,1	107,7	102,1	102,6	105,7	101,7	97,2	103,0	5,95%	3,01%
Rio de Janeiro	100,0	102,6	104,7	106,1	107,7	104,7	100,1	98,5	99,5	100,0	97,1	101,4	4,40%	1,38%
São Paulo	100,0	103,8	105,4	108,3	106,8	102,4	99,3	99,6	101,1	102,8	99,3	103,9	4,65%	3,90%
Sul	100,0	104,3	103,9	110,3	110,2	105,7	103,2	105,6	107,9	109,7	105,1	111,9	6,48%	11,90%
Paraná	100,0	104,6	104,6	110,3	108,7	104,9	102,2	104,3	105,6	106,5	104,3	108,0	3,54%	8,03%
Santa Catarina	100,0	103,5	105,3	108,9	111,5	106,8	104,7	108,8	112,9	117,2	113,8	121,6	6,81%	21,57%
Rio Grande do Sul	100,0	104,6	102,4	111,1	110,8	105,7	103,1	105,0	107,1	108,2	100,4	109,7	9,28%	9,69%
Centro-Oeste	100,0	104,6	109,2	113,4	116,3	113,9	111,0	115,3	117,8	120,3	118,7	121,0	1,88%	20,96%
Mato Grosso do Sul	100,0	103,4	109,7	116,9	119,9	119,6	116,5	122,2	125,2	124,5	124,8	125,9	0,85%	25,86%
Mato Grosso	100,0	105,7	117,3	121,4	126,7	124,3	116,5	130,7	136,3	141,9	142,0	142,2	0,15%	42,17%
Goiás	100,0	105,8	110,6	114,0	116,2	111,2	107,4	109,9	111,5	113,9	112,5	115,2	2,48%	15,24%
Distrito Federal	100,0	103,7	104,5	108,3	110,5	109,4	109,4	109,8	111,6	113,9	110,9	114,2	3,00%	14,24%

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.